

A BANANICULTURA DA MICRORREGIÃO DO LITORAL NORTE (RS)

Daniela Garcez – ULBRA
daniela.garcez@terra.com.br

Cláudio José Bertazzo – ULBRA
cbertazzo@cpovo.net

A cultura da banana configura-se na produção de maior expressão comercial do Litoral Norte do estado do Rio Grande do SUL - RS, a qual se dedicam mais de quatro mil produtores que produzem cerca de 86% do produto colhido no RS, segundo dados da Secretaria da Agricultura e Abastecimento - SAA.

Em escala mundial, a banana vem em segundo lugar no *ranking* das frutas mais cultivadas. O Brasil é o terceiro maior produtor dessa fruta que tem sua origem nos continentes asiático e africano. No RS a produção se concentra na microrregião do litoral norte apresenta um perfil de agricultura comercial, embora consiga abastecer apenas parte do mercado do estado, que completa sua necessidade de consumo importando as frutas produzidas em Santa Catarina e São Paulo. Sendo uma fruta tropical, que exige muito calor e umidade em seu desenvolvimento, ela consegue ter boa performance produtiva até a latitude dos 30°.

Na área que estudamos, a produção é basicamente em unidades de agricultura familiar, sendo o principal produto agrícola, enquanto hortigranjeiros são produzidos em pequena escala. A renda das famílias é obtida pela comercialização desse produto principal, em que todos os trabalhadores envolvidos no processo produtivo são da própria família (ABRAMOVAY, 1992), evitando aumentar os custos de produção com o pagamento de salários. Entretanto todo esse esforço não tem proporcionado a superação do nível de desenvolvimento dessas unidades de produção, como argumenta (ALVES, 1995) permite concluir que a renda média de muitos destes produtores não provém de recursos excedentes para aumentar o nível tecnológico de sua produção. Ou mais precisamente:

Os dois componentes do processo de produção, monocultura e baixo nível tecnológico, são os fatores relevantes, que impedem os produtores a praticarem uma produção que lhes propiciem uma eficiência máxima em termos de rentabilidade, renda e conseqüentemente inversão na produção. (ALVES, p.166, 1995).

As ações da Associação Riograndense de Empreendimentos, Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER no apoio aos produtores da microrregião tem garantido um incremento de produção e apresentado alternativas para aumentar a renda dos agricultores familiares, como a confecção de artesanato com palhas de bananeiras, por exemplo. Além

das técnicas de manejo para evitar perdas com doenças e maiores gastos com agrotóxicos e adubos sintéticos.

Isso posto, ressaltamos que a importância desse estudo que permeia as questões do desenvolvimento rural e da agricultura sustentável economicamente (ALMEIDA & NAVARRO, 1998), embora nesse sistema agrícola não esteja em discussão a sustentabilidade ambiental, haja vista, estarmos pesquisando uma área de bananicultura vinculada a ortodoxia da revolução verde. Todavia, transformações sofridas na geografia dos sistemas de produção capitalistas – no caso a agricultura familiar - no espaço agrário é que promove relevância ao nosso estudo.

Desta forma, os procedimentos metodológicos que subsidiam esta pesquisa empregam discussões conceituais, entrevistas, visitas de campo e explorações empíricas no intuito de atingir uma maior compreensão do tema focado. Delimitando como área para da análise a microrregião do Litoral Norte, que a partir da década de sessenta, introduziu a bananicultura comercial e que atualmente é a cultura com maior representatividade econômica. Assim, enfatizamos apenas o sistema produtivo de bananicultura convencional, que segue os paradigmas da Revolução Verde em toda a área em estudo (cerca de 11 mil hectares), na microrregião do Litoral Norte – RS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABRAMOVAY, Ricardo. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão**. São Paulo: Hucitec, 1992.
- ARBAGE, Alessandro Poporatti. **Economia Rural: conceitos básicos e aplicações**. Chapecó: Argos, 2003. 303 p.
- ALMEIDA, Jalcione, ZANDER, Navarro. Reconstruindo a agricultura: idéias e idéias na perspectiva de um desenvolvimento rural sustentável. In: **Da ideologia do progresso à idéia de um desenvolvimento rural sustentável**. 2. ed. Porto Alegre: editora da UFRGS, 1998.
- ALVES, Tiago Wickstrom. **Custos de produção e comercialização da banana produzida nos municípios de Morrinhos do Sul, Torres e Três Cachoeiras – RS**. Porto Alegre: Faculdades de Ciências Econômicas. UFRGS. 1995 (Dissertação de Mestrado).
- ORSOLIN, Juarez; HAMER, Eleri. Gestão da comercialização na cadeia agroindustrial familiar do açúcar mascavo. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 42., 2004. **Anais...** Brasília: SOBER, 2004.

THE CULTURE OF BANANAS IN THE MICRO REGION OF RIO GRANDE DO SUL'S NORTHERN COAST

Daniela Garcez – ULBRA
daniela.garcez@terra.com.br

Cláudio José Bertazzo – ULBRA
cbertazzo@cpovo.net

The culture of banana is configured as the production that has the biggest commercial expression in the Rio Grande do Sul's northern coast. In this region, more than four thousand producers produce around 86% of the amount of this culture produced in RS, according to data from the Secretariat of Agriculture and Supplying.

In world scale, the banana is in the second place in the ranking of the more cultivated fruits. Brazil is the third major producer of this fruit, which has its origin in the Asiatic and the African continents. In RS, the production is concentrated in the Northern coast micro region, presenting a commercial profile of agriculture, fulfilling, however, just a part of the state's market, which completes its necessity importing the fruits produced in the states of Santa Catarina and São Paulo. As a true tropical fruit, it needs so much heat and humidity to grow, obtaining good productive performance until the latitude 30°.

In the studied area, the production is basically concentrated in units of familiar agriculture, being banana the main agricultural product, while the horticultures are produced in small scale. The families' income is obtained by the commercialization of bananas, where all the involved workers in the productive process are of the proper family (ABRAMORAY 1992), preventing to increase the costs of production with the payment of wages. This effort, however, does not proportionate the overcoming of the level of development of these units of production, as argues Alves (1995), it allows to conclude that the average income of many of these producers does not come of exceeding resources to increase the technological level of its production. Or more precisely,

The two components of the production process, monoculture and low technological level, are the relevant factors that denies the producers to practice a production that propitiates them a maximum efficiency in terms of profitability, income and consequently production inversion (ALVES, p.166, 1995).

The actions of the Riograndense Association of Enterprise, Assistance Technique and Rural Extension (EMATER) in the support to the producers of the micro region has guaranteed an alternative increment of production and presented alternatives to increase the income of the familiar agriculturists, such as the confection of handcraft with straws of banana trees, for

example, beyond the handling techniques used to prevent losses with illnesses and the major expenses with pesticide and syntactical seasoning.

In this context, we salient the importance of this study that permeates the questions of the rural development and the economically sustainable agriculture (ALMEIDA & NAVARRO, 1998), even so in this agricultural system the environmental sustainability is not in discussion, even that we are researching a field of banana culture entailed to the orthodoxy of the green revolution. However, the transformations suffered in the geography of the capitalist production systems – the familiar agriculture, in the case – in the agrarian space is the subject that promotes relevance to our study.

In this way, the methodological procedures that give subsidy to this research employ conceptual discussions, interviews, in camp observation and empirical explorations with the objective of reaching a greater comprehension of the focused theme. Delimiting the Northern coast micro region as the area of analysis, in which, from the Sixties, introduced the commercial culture of bananas that is nowadays the one with more economical expressivity. So, we emphasize only the conventional productive system of banana, which follows the paradigms of the Green Revolution in all the area of study (about 11 thousand hectares), in the Northern Coast micro region of RS.

REFERENCES

- ABRAMOVAY, Ricardo. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão**. São Paulo: Hucitec, 1992.
- ARBAGE, Alessandro Poporatti. **Economia Rural: conceitos básicos e aplicações**. Chapecó: Argos, 2003. 303 p.
- ALMEIDA, Jalcione, ZANDER, Navarro. Reconstruindo a agricultura: idéias e idéias na perspectiva de um desenvolvimento rural sustentável. In: **Da ideologia do progresso à idéia de um desenvolvimento rural sustentável**. 2. ed. Porto Alegre: editora da UFRGS, 1998.
- ALVES, Tiago Wickstrom. **Custos de produção e comercialização da banana produzida nos municípios de Morrinhos do Sul, Torres e Três Cachoeiras – RS**. Porto Alegre: Faculdades de Ciências Econômicas. UFRGS. 1995 (Dissertação de Mestrado).
- ORSOLIN, Juarez; HAMER, Eleri. Gestão da comercialização na cadeia agroindustrial familiar do açúcar mascavo. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 42., 2004. **Anais...** Brasília: SOBER, 2004.